

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	202.762	83.596
1.01	Ativo Circulante	202.762	83.596
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.860	1.062
1.01.02	Aplicações Financeiras	161.929	44.854
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	161.929	44.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.973	37.680
1.01.08.03	Outros	37.973	37.680

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	202.762	83.596
2.01	Passivo Circulante	14.057	6.880
2.01.05	Outras Obrigações	14.057	6.880
2.01.05.02	Outros	14.057	6.880
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	14.057	6.880
2.03	Patrimônio Líquido	188.705	76.716
2.03.01	Capital Social Realizado	1.250.500	1.100.500
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.061.795	-1.023.784

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.915	-23.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.826	-27.168
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	3.572
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-89	-190
3.04.05.01	Despesa tributária	-89	-190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.915	-23.786
3.06	Resultado Financeiro	1.904	4.084
3.06.01	Receitas Financeiras	1.904	4.084
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.011	-19.702
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.011	-19.702
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.011	-19.702
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03	-0,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.011	-19.702
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.011	-19.702

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-148.202	-1.036
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-110.191	18.666
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-117.075	30.732
6.01.02.02	Outros ativos	-293	-21.538
6.01.02.03	Contas a pagar	7.177	9.472
6.01.03	Outros	-38.011	-19.702
6.01.03.01	Resultado Líquido	-38.011	-19.702
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	150.000	0
6.03.01	Aumento de capital	150.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.798	-1.036
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.062	1.275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.860	239

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.100.500	0	0	-1.023.784	0	76.716
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.100.500	0	0	-1.023.784	0	76.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	150.000	0	0	0	0	150.000
5.04.01	Aumentos de Capital	150.000	0	0	0	0	150.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.011	0	-38.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.011	0	-38.011
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.250.500	0	0	-1.061.795	0	188.705

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.500	0	0	-850.028	0	150.473
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.500	0	0	-850.028	0	150.473
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.702	0	-19.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.702	0	-19.702
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.500	0	0	-869.730	0	130.771

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	0	3.572
7.01.02	Outras Receitas	0	3.572
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.826	-27.168
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.826	-27.168
7.03	Valor Adicionado Bruto	-39.826	-23.596
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-39.826	-23.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.904	4.084
7.06.02	Receitas Financeiras	1.904	4.084
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-37.922	-19.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-37.922	-19.512
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89	190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.011	-19.702
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.011	-19.702

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

1. Contexto operacional

A BTGI Safira Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 02 de fevereiro de 2015 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da diretoria. A sede da empresa está localizada na cidade e estado de São Paulo, na Rua da Consolação, n. 2.285 - 2º andar, conjunto 21, bairro Cerqueira César, CEP 01416-001.

Em 05 de maio de 2022, os acionistas BTG Pactual Stigma LLC. e o Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), com participações no capital social da Companhia equivalentes a 44% e 56%, respectivamente, assinaram o instrumento particular de compra e venda da totalidade de ações da BTGI Safira Participações S.A. para a BTG Holding S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, atuando no mercado de forma integrada. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e tem como acionista a BTG Pactual Holding S.A. com participação de 100% do capital social, que se compromete a viabilizar a continuidade da empresa enquanto a empresa estiver em fase pré-operacional através de aportes de capital sempre que se fizer necessário.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de abril de 2024 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os ativos e passivos estão mensurados, principalmente, pelo valor justo, e os ativos e passivos que não estão ao valor justo estão registrados a valores que se aproximam do valor justo devido ao curto prazo de vencimento.

b. Julgamento e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o período. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

c. Sazonalidade das transações

Considerando as atividades em que a Companhia se envolve, a natureza de suas transações não é cíclica nem sazonal. Consequentemente, não são fornecidas divulgações sobre sazonalidade nessas notas explicativas às demonstrações financeiras.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

e. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando dados do mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

3. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição

b) Instrumentos financeiros

Tendo em vista que o CPC 48 foi adotado pela Companhia, todos os ativos e passivos estão registrados conforme as respectivas práticas. Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção do CPC 48:

(i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

(ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais esses foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido, além do seu fluxo de caixa contratual.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros”.

(iv) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

(v) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida:

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizadas, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

(vi) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois é esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

(vii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

(viii) Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimentos e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a Companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a Companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a Companhia espera recuperar. Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de covenants;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

por redução ao valor recuperável". Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia realiza a baixa do valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

c) Provisões e passivos contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

iii. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade.

d) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada, e são reconhecidos sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240.000 e de 9% para contribuição social.

e) Reconhecimento de receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

f) Resultado por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

4. Gerenciamento de risco

a. Risco de mercado

O gerenciamento de riscos no Grupo BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Grupo, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite a riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva, cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer (“CRO”); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

O Grupo monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, compliance, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

b. Risco de crédito

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a exposição de ativos financeiros estava concentrada no Brasil, no setor bancário.

c. Análise de liquidez de ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia a elas. De acordo com sua política, o Grupo BTG Pactual monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para os ativos da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	31/03/2024		
	Até 90 dias	de 90 a 365 dias	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	2.860	-	2.860
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	31.784	130.145	161.929
Outros ativos	-	37.973	37.973
Total do ativo	34.644	168.118	202.762
	31/12/2023		
	Até 90 dias	de 90 a 365 dias	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.062	-	1.062
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	44.854	44.854
Outros ativos	-	37.680	37.680
Total do ativo	1.062	82.534	83.596

d. Risco de liquidez

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía instrumentos financeiros passivos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Refere-se a depósitos bancários no Banco BTG Pactual S.A. no valor de R\$ 2.860 (31 de dezembro de 2023 - R\$1.062).

6. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Emissor	31/03/2024		31/12/2023	
		Prazo máximo	Valor	Prazo máximo	Valor
Compromissada de debentures	Banco BTG Pactual S.A.	04/09/2024	130.145	-	-
Certificados de depósitos bancários	Banco BTG Pactual S.A.	14/06/2024	31.784	14/06/2024	44.854
Total			161.929		44.854

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado encontram-se classificados como nível 1 na hierarquia de valor justo, estando indexados a 100% do CDI. A Administração entende que o valor desse ativo, na data base, era o seu valor justo.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

7. Outros ativos

Em 31 de março de 2024, a rubrica é composta basicamente por depósito judicial e impostos a compensar no valor de R\$37.973 (31 dezembro de 2023 – R\$37.680).

8. Contas a pagar

Em 31 de março de 2024, a rubrica é composta basicamente por contas a pagar relativos a serviços de terceiros como publicações e auditoria externa no valor de R\$ 14.057 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 6.880)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2024 o capital social da Companhia é de R\$1.250.500 (31 de dezembro de 2023 – R\$1.100.500), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.250.500 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 1.100.500), nominativas e sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária de 14 de junho de 2023, foi aprovado o aumento de capital no montante total de R\$100.000,00 mediante a emissão de 100.000 ações subscritas e integralizadas pela BTG Pactual Holding S.A.

Em assembleia geral extraordinária de 08 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital no montante total de R\$150.000,00 mediante a emissão de 150.000 ações subscritas e integralizadas pela BTG Pactual Holding S.A.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da lei societária nº 6.404/76.

c) Distribuição de lucros

A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

10. Receitas financeiras

	31/03/2024	31/03/2023
Juros s/ Certificados de Depósitos Bancário e Compromissadas	1.767	3.972
Variação monetária sobre impostos pagos a maior	137	112
Total receitas financeiras	1.904	4.084

11. Despesas tributárias

	31/03/2024	31/03/2023
Tributos federais (PIS, COFINS e IOF)	89	190
Total despesas tributárias	89	190

12. Despesas administrativas

	31/03/2024	31/03/2023
Despesas de publicações	15.814	4.106
Despesas de serviços técnicos e especializados	17.800	16.849
Despesas de custódia	6.212	6.213
Total despesas administrativas	39.826	27.168

14. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado e o saldo dessas operações estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Taxa	Ativos / Passivos		Receitas / (Despesas)	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e equivalente de caixa			2.860	1.275	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14/06/2024	100% CDI	161.929	136.072	1.767	3.972

A Companhia não possuía funcionários em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023.

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados internos e externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Comentário do Desempenho

BTGI Safira Participações S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2024
(Em reais)

Em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023, a Companhia não tinha contabilizado ativos e passivos contingentes.

16. Resultado por ação

	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo do trimestre	(38.011)	(19.702)
Média ponderada de ações no trimestre	1.140.060	1.000.500
Prejuízo por ação - Básico e diluído	(0,03)	(0,02)

17. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foi apurada base fiscal para fins de recolhimento de impostos e a Companhia apresentou prejuízo fiscal e base negativa acumulada de R\$569.535 (31 de dezembro de 2023 - R\$531.525).

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

1. Contexto operacional

A BTGI Safira Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 02 de fevereiro de 2015 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da diretoria. A sede da empresa está localizada na cidade e estado de São Paulo, na Rua da Consolação, n. 2.285 - 2º andar, conjunto 21, bairro Cerqueira César, CEP 01416-001.

Em 05 de maio de 2022, os acionistas BTG Pactual Stigma LLC. e o Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), com participações no capital social da Companhia equivalentes a 44% e 56%, respectivamente, assinaram o instrumento particular de compra e venda da totalidade de ações da BTGI Safira Participações S.A. para a BTG Holding S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, atuando no mercado de forma integrada. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e tem como acionista a BTG Pactual Holding S.A. com participação de 100% do capital social, que se compromete a viabilizar a continuidade da empresa enquanto a empresa estiver em fase pré-operacional através de aportes de capital sempre que se fizer necessário.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de abril de 2024 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os ativos e passivos estão mensurados, principalmente, pelo valor justo, e os ativos e passivos que não estão ao valor justo estão registrados a valores que se aproximam do valor justo devido ao curto prazo de vencimento.

b. Julgamento e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o período. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

c. Sazonalidade das transações

Considerando as atividades em que a Companhia se envolve, a natureza de suas transações não é cíclica nem sazonal. Consequentemente, não são fornecidas divulgações sobre sazonalidade nessas notas explicativas às demonstrações financeiras.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

e. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

f. Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando dados do mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

3. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição

b) Instrumentos financeiros

Tendo em vista que o CPC 48 foi adotado pela Companhia, todos os ativos e passivos estão registrados conforme as respectivas práticas. Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção do CPC 48:

(i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

(ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais esses foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido, além do seu fluxo de caixa contratual.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros”.

(iv) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

(v) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida:

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizadas, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

(vi) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois é esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

(vii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

(viii) Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimentos e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a Companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a Companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a Companhia espera recuperar. Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de covenants;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

por redução ao valor recuperável". Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia realiza a baixa do valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

c) Provisões e passivos contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

iii. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade.

d) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada, e são reconhecidos sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240.000 e de 9% para contribuição social.

e) Reconhecimento de receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

f) Resultado por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

4. Gerenciamento de risco

a. Risco de mercado

O gerenciamento de riscos no Grupo BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Grupo, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite a riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva, cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e práticas ESG, dos processos e procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

O Grupo monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, compliance, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

b. Risco de crédito

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a exposição de ativos financeiros estava concentrada no Brasil, no setor bancário.

c. Análise de liquidez de ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumento o risco de crédito da Companhia a elas. De acordo com sua política, o Grupo BTG Pactual monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para os ativos da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	31/03/2024		
	Até 90 dias	de 90 a 365 dias	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	2.860	-	2.860
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	31.784	130.145	161.929
Outros ativos	-	37.973	37.973
Total do ativo	34.644	168.118	202.762
	31/12/2023		
	Até 90 dias	de 90 a 365 dias	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.062	-	1.062
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	44.854	44.854
Outros ativos	-	37.680	37.680
Total do ativo	1.062	82.534	83.596

d. Risco de liquidez

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia não possuía instrumentos financeiros passivos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Refere-se a depósitos bancários no Banco BTG Pactual S.A. no valor de R\$ 2.860 (31 de dezembro de 2023 - R\$1.062).

6. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Emissor	31/03/2024		31/12/2023	
		Prazo máximo	Valor	Prazo máximo	Valor
Compromissada de debentures	Banco BTG Pactual S.A.	04/09/2024	130.145	-	-
Certificados de depósitos bancários	Banco BTG Pactual S.A.	14/06/2024	31.784	14/06/2024	44.854
Total			161.929		44.854

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado encontram-se classificados como nível 1 na hierarquia de valor justo, estando indexados a 100% do CDI. A Administração entende que o valor desse ativo, na data base, era o seu valor justo.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

7. Outros ativos

Em 31 de março de 2024, a rubrica é composta basicamente por depósito judicial e impostos a compensar no valor de R\$37.973 (31 dezembro de 2023 – R\$37.680).

8. Contas a pagar

Em 31 de março de 2024, a rubrica é composta basicamente por contas a pagar relativos a serviços de terceiros como publicações e auditoria externa no valor de R\$ 14.057 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 6.880)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2024 o capital social da Companhia é de R\$1.250.500 (31 de dezembro de 2023 – R\$1.100.500), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.250.500 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 1.100.500), nominativas e sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária de 14 de junho de 2023, foi aprovado o aumento de capital no montante total de R\$100.000,00 mediante a emissão de 100.000 ações subscritas e integralizadas pela BTG Pactual Holding S.A.

Em assembleia geral extraordinária de 08 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital no montante total de R\$150.000,00 mediante a emissão de 150.000 ações subscritas e integralizadas pela BTG Pactual Holding S.A.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da lei societária nº 6.404/76.

c) Distribuição de lucros

A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2024

(Em reais)

10. Receitas financeiras

	31/03/2024	31/03/2023
Juros s/ Certificados de Depósitos Bancário e Compromissadas	1.767	3.972
Variação monetária sobre impostos pagos a maior	137	112
Total receitas financeiras	1.904	4.084

11. Despesas tributárias

	31/03/2024	31/03/2023
Tributos federais (PIS, COFINS e IOF)	89	190
Total despesas tributárias	89	190

12. Despesas administrativas

	31/03/2024	31/03/2023
Despesas de publicações	15.814	4.106
Despesas de serviços técnicos e especializados	17.800	16.849
Despesas de custódia	6.212	6.213
Total despesas administrativas	39.826	27.168

14. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado e o saldo dessas operações estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Taxa	Ativos / Passivos		Receitas / (Despesas)	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e equivalente de caixa			2.860	1.275	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14/06/2024	100% CDI	161.929	136.072	1.767	3.972

A Companhia não possuía funcionários em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023.

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados internos e externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Notas Explicativas

BTGI Safira Participações S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de março de 2024
(Em reais)

Em 31 de março de 2024 e 31 dezembro de 2023, a Companhia não tinha contabilizado ativos e passivos contingentes.

16. Resultado por ação

	31/03/2024	31/03/2023
Prejuízo do trimestre	(38.011)	(19.702)
Média ponderada de ações no trimestre	1.140.060	1.000.500
Prejuízo por ação - Básico e diluído	(0,03)	(0,02)

17. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foi apurada base fiscal para fins de recolhimento de impostos e a Companhia apresentou prejuízo fiscal e base negativa acumulada de R\$569.535 (31 de dezembro de 2023 - R\$531.525).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
BTGI Safira Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações intermediárias da BTGI Safira Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações trimestrais

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim financial reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão e informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Continuidade operacional da Companhia

As informações intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2024, foram preparadas no pressuposto de continuidade dos negócios da Companhia. Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia não exerceu atividades operacionais até 31 de março de 2024, apresentando prejuízo no resultado do período e prejuízos acumulados. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade da Companhia, entretanto, estas informações trimestrais foram preparadas no pressuposto de continuidade, dependendo do sucesso da estratégia da Administração, bem como do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.
Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - RJ – 4080/O-9

Josias Pereira Cardoso
Contador - CRC-RJ – 115.515/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BTGI SAFIRA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 21.976.510/0001-79
NIRE 35.300.476.239

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

1. Data, Horário e Local: Aos 24 dias do mês de abril de 2024, às 11:30 horas, na sede da BTGI Safira Participações S.A. ("Companhia"), na Rua da Consolação, n.º 2825, Conjunto 21, 2º andar, Bairro Cerqueira César, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. Convocação e Presenças: A convocação foi dispensada tendo em vista que compareceram à presente reunião a totalidade dos Diretores da Companhia.
3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Felipe Gottlieb e secretariados pela Sra. Fernanda Jorge Stallone Palmeiro.
4. Ordem do dia e Deliberações: Por unanimidade dos votos dos diretores presente foram tomadas as seguintes deliberações:
 - 4.1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos do artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022 que:
 - (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais da Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2024, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
 - (ii) reviu, discutiu e concorda as demonstrações financeiras individuais da Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2024, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).
5. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, conferida, achada conforme e aprovada pela unanimidade dos Diretores da Companhia presentes.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas.

São Paulo, 24 de abril de 2024

Felipe Gottlieb
- Presidente –

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
- Secretária -

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BTGI SAFIRA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 21.976.510/0001-79
NIRE 35.300.476.239

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

1. Data, Horário e Local: Aos 24 dias do mês de abril de 2024, às 11:30 horas, na sede da BTGI Safira Participações S.A. ("Companhia"), na Rua da Consolação, n.º 2825, Conjunto 21, 2º andar, Bairro Cerqueira César, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. Convocação e Presenças: A convocação foi dispensada tendo em vista que compareceram à presente reunião a totalidade dos Diretores da Companhia.
3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Felipe Gottlieb e secretariados pela Sra. Fernanda Jorge Stallone Palmeiro.
4. Ordem do dia e Deliberações: Por unanimidade dos votos dos diretores presente foram tomadas as seguintes deliberações:
 - 4.1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos do artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022 que:
 - (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais da Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2024, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
 - (ii) reviu, discutiu e concorda as demonstrações financeiras individuais da Companhia, relativas ao período findo em 31 de março de 2024, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).
5. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, conferida, achada conforme e aprovada pela unanimidade dos Diretores da Companhia presentes.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas.

São Paulo, 24 de abril de 2024

Felipe Gottlieb
- Presidente –

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
- Secretária -